

Eixo Temático ET-07-005 - Desenvolvimentos de Estratégias Didáticas

O AQUECIMENTO GLOBAL E A LITERATURA DE CORDEL: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

Kaliana Mendes da Silva¹, Raile Cabral Barbosa², Cintia Rafaela Oliveira Santos³,
Rosângela Estevão Alves Falcão⁴

¹Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Garanhuns; ²Estudante de Licenciatura em Letras pela Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Garanhuns; ³Mestranda em Educação em Ciências e Matemática – UFPE; ⁴Prof^a. Dr^a UPE, Garanhuns/PE.

RESUMO

A interdisciplinaridade é um fator de grande relevância para a educação, porque não representa apenas uma ligação entre as disciplinas, mas a construção de novas ideias, competências e habilidades entre professores e alunos. Dessa forma, esse trabalho teve como principal objetivo desenvolver de modo interdisciplinar, uma atividade que envolvesse as disciplinas de Biologia e Língua Portuguesa, numa turma do 1º ano do ensino médio, promovendo a facilitação da aprendizagem sobre o aquecimento global através da literatura de cordel. A produção de cordéis estimulou a assimilação de conceitos sobre o aquecimento global, além de proporcionar um estudo sobre o próprio gênero textual instigando o desenvolvimento de uma produção original que valorizasse a cultura popular e o posicionamento crítico acerca de uma problemática ambiental amplamente discutida na sociedade atual.

Palavras-chave: Aquecimento Global; Interdisciplinaridade; Literatura de Cordel.

INTRODUÇÃO

Entre os vários problemas ambientais ocasionados pela ação humana, destaca-se, a parcela de responsabilidade nas mudanças climáticas globais, ou seja, sua influência no aumento da temperatura que vem ocorrendo em todo o planeta. Um dos principais fatores a atuar nas mudanças climáticas registradas nas últimas décadas é o aquecimento global, um fenômeno relacionado principalmente a fatores de caráter antropogênico, como por exemplo, a expansão da produção industrial a partir do final do século XIX, ocasionando aumento na concentração de poluentes como o dióxido de carbono, também conhecido como gás carbônico (CO₂) (OLIVEIRA et al., 2009).

O aquecimento global é um processo de grande destaque na atualidade e está diretamente associado à intensificação do efeito estufa. De acordo com Barros, Sousa e Souza (2014), os gases do efeito estufa provenientes da atividade antropogênica estão relacionados à emissão de CO₂ durante a combustão dos derivados fósseis, a queima vegetal e a produção de metano pelo acúmulo de material orgânico derivado de seu descarte nos aterros, a atividade petrolífera e a agricultura.

A educação ambiental é um fator de grande relevância para a construção do indivíduo como um ser social. Essa educação começa por meio da família e é reforçada através do âmbito escolar que inclui em seus objetivos a conscientização do aluno com relação às questões ambientais. Além disso, é fundamental mediar tais temas a partir de uma proposta de integração, viabilizando a união de conhecimentos e conteúdos.

Segundo Miranda, Miranda e Ravaglia (2010), a interdisciplinaridade e a contextualização devem atuar como um mecanismo organizador dos currículos. Todo professor deve ter como proposta a conexão entre os mais diversos conhecimentos e suas aplicações. A união de professores num trabalho em conjunto das disciplinas entre si, terá um sentido mais amplo, ao passo que transcende o simples ensinar. Com isso, tanto o professor quanto o aluno serão vistos como parte de uma teia de relações com o mundo, assim não poderão ser mais vistos de forma fragmentada.

Por outro lado, a escrita de textos escolares precisa estar relacionada a realidade social do aluno que deixa de escrever apenas para mera correção escolar ou para avaliação docente, e passa a ter em mente outros possíveis interlocutores a quem seu texto possa interessar. A escola através de sua equipe docente precisa enxergar a escrita de textos como um recurso auxiliador no desenvolvimento do pensamento crítico do estudante que deve posicionar-se reflexivamente diante de uma problemática social, por exemplo. Nesse sentido, é preciso considerar a idade dos estudantes, o estudo da estrutura textual a que esses estudantes serão submetidos e mais ainda o assunto sobre o qual irão escrever. Conforme Marcuschi (2010, p. 79).

É preciso levar em consideração na atividade de produção textual o assunto que se deseja ver elaborado, que deve estar em sintonia com a prática social focalizada, com o gênero textual estudado e com a faixa-etária do aluno. Para ter o que dizer, os alunos precisam ser orientados tanto a ativar os conhecimentos que já possuem sobre a temática quanto a buscar informações novas em diferentes materiais e suportes, como jornais, revistas, livros, internet.

Dessa forma, enxerga-se o cordel como um mecanismo auxiliador para a aprendizagem do estudante com relação a temática ambiental. Além disso, é importante enxergar a escrita de cordéis não como um fator dissociado da realidade social do estudante, mas como uma forma de integração com o seu cotidiano, uma vez que essa literatura proporciona o resgate da cultura nordestina e popular no qual o estudante está inserido. Para Alves (2008, p. 108):

Abordar a presença da Literatura de Cordel em sala de aula implica refletir, entre outras coisas, sobre as concepções de leitura, literatura e ensino postos em prática no cotidiano das escolas. Seria propor uma forma de estimular os alunos a enxergarem o que há por trás dessas produções textuais, não só no que diz respeito ao texto em si, mas com relação às vozes que ele traz consigo. Vozes essas capazes de expressar questões morais, políticas, sociais, econômicas e culturais.

De certo, uma atividade capaz de unir disciplinas dispares como Língua Portuguesa e Biologia é de fundamental importância por mostrar ao aluno que dentro de um mesmo conteúdo trabalhado em sala de aula, existem diferentes perspectivas de abordagem, o que também permite visões diferentes possibilitando a ampliação de seu conhecimento.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Facilitar a percepção dos educandos sobre o aquecimento global por meio da literatura de cordel, através de uma proposta interdisciplinar.

Objetivos Específicos

Estimular o olhar do aluno sobre questões ambientais;

Promover a escrita através de práticas de literatura inseridas no contexto regional como os cordéis;

Abordar o meio ambiente sob uma ótica de relevância social;

Identificar o cordel como uma estratégia didática para a compreensão da temática.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em uma turma do primeiro ano, com aproximadamente 40 alunos com idade entre 15 e 17 anos, na Escola de Referência em Ensino Médio Frei Caetano de Messina localizada no município de Bom Conselho, agreste meridional do estado de Pernambuco. Esse projeto surge a partir do interesse em trabalhar o aquecimento global, tendo em vista a relevância do tema na atualidade, como também resgatar a cultura popular nordestina por meio da literatura de cordel, vista como uma estratégia didática potencializadora do processo de ensino-aprendizagem.

A proposta de intervenção em sala de aula contou com dois momentos. Iniciou-se com a exposição oral acerca dos elementos constituintes do cordel, como verso, estrofe, figuras de linguagem, rima e musicalidade. Em seguida, explanou-se a respeito do aquecimento global destacando sobretudo as consequências desse fenômeno e as mudanças climáticas causadas em decorrência desse processo. Posteriormente, como forma de efetivação da proposta em sala de aula os alunos foram divididos em duplas, com a finalidade de escrever cordéis mediante seus conhecimentos prévios e conforme as aulas ministradas.

Logo após, foi distribuído um questionário de pesquisa com questões objetivas de natureza qualitativa com a finalidade de investigar se o trabalho interdisciplinar entre Biologia e Língua Portuguesa contribuiu para a aprendizagem dos estudantes, avaliando assim todo trabalho desenvolvido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através de conversas com as professoras de Língua Portuguesa e Biologia, percebeu-se a necessidade de uma atividade que conseguisse integrar as duas disciplinas de forma dinâmica e contextualizada. Tendo em vista que a literatura de cordel já estava presente na grade curricular de ensino da escola e que o aquecimento global era um assunto de interesse dos educandos pensou-se numa abordagem interdisciplinar, já que segundo afirma Martins e Tavares (2015, p. 22):

Falar sobre interdisciplinaridade requer primeiramente atitude diante dos desafios apresentados e não engessamento do educador. Requer uma prática constante e ao mesmo tempo incessante, pois o professor deixará de ser apenas alguém que ensina conteúdo para ser um educador-pesquisador, e isso significa realizar uma autocrítica do seu próprio trabalho a todo o momento.

De acordo com a análise do questionário pode-se observar que 100% dos estudantes tinham um conhecimento prévio sobre a temática abordada, como também consideravam que as mudanças climáticas são influenciadas pelo aquecimento global. 96,8% dos estudantes também afirmaram já ter escrito cordéis, além disso, 83,9 % asseguraram conhecer a estrutura textual da qual se constitui esse gênero. Entretanto, após a análise dos cordéis observou-se que alguns educandos não apresentavam domínio considerável da estrutura textual. Isso nos faz refletir acerca de como a escrita de textos de caráter regional, mais especificamente tratando da produção de cordéis vem sendo trabalhada em sala de aula. Diante disso, precisamos enxergar a escrita de cordéis dentro de uma perspectiva de letramento que inclua a realidade social em que o aluno está inserido.

Obteve-se um índice considerável de 96,8% de alunos que asseguraram a importância de um trabalho didático construído a partir de atividades lúdicas. Dessa forma, entende-se este trabalho como uma prática positiva capaz de facilitar a percepção dos alunos sobre o assunto por meio dessa estratégia didática. Ademais, 90,3% dos estudantes consideraram que ficou muito mais fácil aprender sobre o aquecimento global por meio da literatura de cordel. Dessa maneira, um único trabalho promoveu a compreensão do conteúdo e a integração de conceitos. Por fim, o quantitativo de 93,5% de alunos inferiram o aquecimento global como um tema importante para o conhecimento da sociedade.

CONCLUSÃO

Inicialmente consideramos o trabalho interdisciplinar como quesito de significância e importância para o processo de ensino-aprendizagem que envolve os professores e estudantes. Em suma, percebeu-se que as atividades desenvolvidas foram de grande valia para todos os envolvidos, pois a realização da pesquisa garantiu a integração de valores e princípios essenciais no âmbito educacional.

O trabalho também propiciou uma maior visibilidade a importância de projetos interligados na escola, o que alertou os docentes para um planejamento didático que se enquadrasse dentro dessa perspectiva.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. M. Literatura de cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula. **Revista Fórum Identidade**, ano 2, n. 4, p. 103-109, 2008.

BARROS, H. S.; SOUZA, L. V.; SOUZA, L. D. Aquecimento global: mitos sobre o aceleração antropogênico. **Quím. Ciênc. Tecnol. Soc.**, v. 3, n. 1, p. 56-66, 2014.

MARCUSCHI, B. Escrevendo na escola para a vida. In: Língua portuguesa: ensino fundamental. Brasília: Ministério da educação, secretaria da educação básica. Vol 19. Coleção: Explorando o Ensino, 2010.

MIRANDA, F. H. F.; MIRANDA, J. A.; RAVAGLIA, R. Abordagem interdisciplinar em Educação Ambiental. **Revista práxis**, ano II, n. 4, p. 1-6, 2010.

MARTINS. E. C.; TAVARES. D. E. Interdisciplinaridade /Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade (GEPI) – Educação: Currículo – Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade – v. 1, n. 6- especial (abril. 2015) – São Paulo: PUCSP, 2015.

OLIVEIRA. G. S.; SILVA. N. F.; HENRIQUES, R. **Mudanças climáticas: ensino fundamental e médio**. Brasília: MEC, SEB; MCT; AEB, 2009.